MERCADO DE TRABALHO III 18ª EDIÇÃO

Talento Unicamp abre 700 vagas de estágio e trainee

Jovens estudantes e cerca de 40 empresas nacionais e multinacionais de várias áreas de atuação se reúnem em evento

DA AGÊNCIA ANHANGUERA alison, negrinho@rac.com.br

Com uma grande quantidade de jovens interessados em buscar uma colocação no mercado de trabalho, aconteceu ontem a 18ª edição da Talento Unicamp. A feira realizada no estacionamento da biblioteca da universidade recebeu ao longo do dia estudantes que procuram uma vaga de estágio ou trainee, além de cerca de 40 empresas, entre nacionais e multinacionais na busca de universitários.

De acordo com a organização do evento, a expectativa era de apresentar aos estudantes mais de 700 vagas, nas mais diferentes profissões, como engenheiros, arquitetos, administradores, TI, entre outras. Para que os recrutadores tivessem acesso aos currículos dos interessados, era necessário cadastrálos através do site www.talentounicamp.com.br. A partir disso, os empregadores analisavam os dados para encontrar o candidato com o perfil ideal para o seu segmento.

No terceiro ano da faculdade de Sistemas de Informação da Unicamp, Nayara Rosa elogiou a realização da feira. "É bem bacana porque você consegue ter contato com
a empresa antes de participar
dos processos seletivos. Consegue tirar dúvidas, porque,
às vezes, você pode até se inscrever para os processos de
estágio, mas fica sem saber
como funciona, quais são as
etapas, ou não conhece mui-

to da empresa. Então, neste caso, ter a possibilidade de vir em uma feira assim, conversar com algumas empresas, ver a área em que atua, isso é muito bom", disse.

Marcaram presença na Talento Unicamp empresas de diversos segmentos, como Itaú e Santander no setor bancário, Microsoft no tecnológico, e CPFL, do ramo elétrico. É comum entre os jovens acreditar que pelo fato de um estabelecimento ser de um segmento específico, ele não possui vagas para outras áreas

Isso, porém, é um erro, conforme explicou Eduardo Rashed, representante da CPFL na feira. "A gente vai na feira para mostrar as áreas que estão disponíveis. Quem está se inserindo no mercado vem com muitas dúvidas, não tem a dimensão do que é a empresa e quais as chances que tem dentro dela. Aqui por exemplo, muitos estudantes de tecnologia me abordaram e falaram 'a empresa de vocês é de energia, o que eu vou fazer lá dentro?'. Então nós explicamos que a CPFL tem uma área de TI, que por mais que não seja uma fábrica tem também oportunidades para quem é de Engenharia de Produção. O bom é que conseguimos levar para esses jovens que estão buscando vagas um pouco do que é esse macroambiente da empresa", explicou.

Oportunidades

Além da oportunidade de estar em contato direto com os empregadores, os jovens tive-



A procura por uma vaga de estágio ou de trainee durante a Talento Unicamp reuniu milhares de estudantes

ram a chance de vivenciar diferentes situações como na Talento Challenge, atividade em que era necessário apresentar um projeto de startup para dar uma solução sobre problemas na sociedade brasileira. E na final do Elevator Pitch, onde os estudantes selecionados se apresentaram para as empresas, na tentativa de serem contratados. Em um dos espaços da feira, chamado de análise de currículos, os estudantes aproveitavam para receber dicas sobre como organizar seu currículo e também simulavam dinâmicas e processos seletivos. Para desfrutar destas atividades era necessário realizar com antecedência uma inscrição. Durante todo o dia também ocorreram palestras e conversas com CEO's de grandes empresas.

Buscando vagas na área de tecnologia, o estudante de Engenharia de Computação da Unicamp, Vitor Aoki contou que a procura por trabalho na área é grande. "Ao menos no meu ramo é bem concorrido, mas da mesma forma que é assim, também tem bastante vaga. É bom ter o contato direto com a empresa, não é aquilo de ter que mandar e-mail ou ver no site. A feira facilita bastante", disse o jovem de 21 anos.

Diante de um cenário extremamente competitivo, qualquer diferencial pode garantir uma vaga de estágio ou trainee. Com esse intuito, a empresa de intercâmbio EF esteve presente no evento. "Somos bastante procurados aqui. Nossa proposta é incentivar os alunos a fazerem o intercâmbio para melhorarem o currículo, isso para se prenarar para o mercado de trabalho. Para você ter ideia, hoje uma pessoa com experiência internacional tem 73% mais chances de conseguir uma vaga, do que quem não tem uma experiência no exte-rior", explicou a representante Lilian Honório.